



SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROFISIOLOGIA CLINICA
(SBNC)

FILIADA À INTERNATIONAL FEDERATION CLINICAL NEUROPHYSIOLOGY

**EDITAL DO CONCURSO PARA OBTENÇÃO DO CERTIFICADO DE
ÁREA DE ATUAÇÃO EM NEUROFISIOLOGIA CLÍNICA
ANO DE 2013**

INSCRIÇÕES

- **Prazo para inscrição na prova geral (1ª etapa): até 20 de setembro de 2013 (data limite do carimbo do envio postal).**

O prazo de inscrição não será prorrogado.

A lista de inscritos e os locais de prova serão divulgados no dia 01 de Outubro no site da SBNC (www.sbnc.org.br) em Títulos - Provas, e estará disponível na sede da SBNC à Rua Botucatu, 572 cj91 - Vila Clementino - São Paulo (SP).

- **Prazo para inscrição na prova específica (2ª etapa): até 11 de Novembro de 2013 (confirmação por e-mail).**

O prazo de inscrição não será prorrogado.

A lista de inscritos será divulgada no dia 12 de Novembro de 2013 no site da SBNC (www.sbnc.org.br) em Títulos - Provas, e estará disponível na sede da SBNC à Rua Botucatu, 572 cj91 - Vila Clementino - São Paulo (SP).

- **Taxa de inscrição da prova geral (1ª etapa): R\$ 300,00 (trezentos reais),** pagáveis através de boleto a ser emitido assim que pré-confirmada a inscrição. É necessário o pagamento até o vencimento do boleto para que a inscrição seja confirmada. Somente será gerado um boleto por inscrição – a perda do prazo para o pagamento implicará no cancelamento da inscrição.

- **Taxa de inscrição da prova específica (2ª etapa): R\$ 400,00 (quatrocentos reais),** pagáveis através de boleto a ser emitido assim que pré-confirmada a inscrição. É necessário o pagamento até o vencimento do boleto para que a inscrição seja confirmada. Somente será gerado um boleto por inscrição – a perda do prazo para o pagamento implicará no cancelamento da inscrição.

Não haverá devolução das taxas de inscrição sob pretexto algum.

Não serão aceitos pedidos de isenção de pagamento das taxas de inscrição.

A realização do concurso para obtenção do Certificado de Área de Atuação em Neurofisiologia Clínica **somente será permitida ao médico portador de Título de Especialista em Neurologia ou Neurocirurgia ou Medicina Física e Reabilitação ou Certificado de Área de Atuação em Neurologia Pediátrica, outorgados pela AMB.**

Será necessária a apresentação de fotocópia autenticada do documento por ocasião da inscrição, confirmando a referida titulação.

Serão aceitos atestados de aprovação em provas para Título de Especialista realizadas no ano de 2013, das seguintes sociedades: ABN, SBN, SBP e ABMFR (Os atestados serão aceitos em função do período de tempo necessário entre a aprovação e a emissão do certificado pela AMB).



SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROFISIOLOGIA CLINICA (SBNC)

FILIADA À INTERNATIONAL FEDERATION CLINICAL NEUROPHYSIOLOGY

REALIZAÇÃO DAS PROVAS

O Concurso para Área de Atuação em Neurofisiologia Clínica constará de 2 (duas) etapas, a saber, prova geral (múltipla escolha) e prova específica (teórico-prática). A aprovação na prova geral (com o mínimo de 50% de acertos) é pré-requisito para a realização da prova específica, e terá validade por 2 anos para esta finalidade.

1ª etapa (Prova Geral):

Data: 02 de Novembro de 2013.

Local: A prova será realizada em uma cidade de cada uma das 5 regiões da federação, desde que haja um mínimo de 3 candidatos inscritos na região. Caso não haja o número mínimo de 3 candidatos em alguma região, o candidato poderá escolher um dos demais locais determinados para a prova. Os locais e a hora da prova escrita serão informados aos candidatos no dia 01 de Outubro de 2013.

- A prova será constituída de 100 testes de múltipla escolha. O gabarito com as respostas corretas será exposto na página da SBNC – www.sbnc.org.br – até 10 dias após sua realização.
- A lista de aprovados na primeira fase será divulgada até o dia 05 de Novembro de 2013, no site da SBNC (www.sbnc.org.br) em Títulos - Provas, e estará disponível na sede da SBNC à Rua Botucatu, 572 cj91 - Vila Clementino - São Paulo (SP).

2ª etapa (Prova Específica):

Data: 30 de Novembro de 2013.

Local: A prova será realizada em Indaiatuba – Estado de São Paulo, no Centro de Convenções do Hotel Vitória. A prova terá início às 08:00h da manhã. Término da prova: sem previsão de horário. Será feito intervalo para almoço.

A prova específica será constituída de três etapas:

1. Avaliação por exibição de imagens, traçados e vídeos, com respostas simples (exemplo de pergunta: qual o diagnóstico?). 30 questões.
2. Avaliação individual do candidato em duas estações práticas, pelos 4 membros que compõem a banca examinadora. Essa avaliação constará de perguntas centradas em traçados e casos clínicos, enfatizando as correlações básicas e eletroclínicas, podendo também incluir a demonstração de procedimentos envolvidos na realização de exames em voluntários ou modelos anatômicos.
3. Redação de um laudo a partir de traçado e dados fornecidos no momento da prova.

As notas da prova geral, da prova específica e da análise de curriculum terão valor de 0 a 10 (zero a dez).

Pesos das notas de prova e avaliação do curriculum:

Avaliação	Peso da nota
Prova Geral	10
Prova Específica	17
Análise de Curriculum	03

Cálculo da nota final: (nota da prova geral + 1,7 x nota da prova específica + 0,3 x nota do curriculum)/3.

Exemplo: Nota da prova teórica = 7,0 Nota da prova específica = 8,0 Nota do curriculum = 8,0

Cálculo: $(7,0 + 1,7 \times 8,0 + 0,3 \times 8,0) / 3 = 7,66$.



SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROFISIOLOGIA CLINICA (SBNC)

FILIADA À INTERNATIONAL FEDERATION CLINICAL NEUROPHYSIOLOGY

Para aprovação, o candidato deverá obter nota final mínima de 7 (sete) pontos no cálculo entre as notas das provas geral, prova específica e análise de curriculum.

Nas provas geral e específica a nota não poderá ser inferior a 5 (cinco) pontos. Nota inferior a 5 (cinco) pontos em qualquer uma das provas elimina o candidato.

O resultado será divulgado no dia 02 de Dezembro de 2013 no site da SBNC (www.sbnc.org.br) em Títulos - Provas, e estará disponível na sede da SBNC à Rua Botucatu, 572 cj91 - Vila Clementino - São Paulo (SP).

DOCUMENTOS PARA INSCRIÇÃO:

Obrigatórios:

- Cópia autenticada do diploma de médico (frente e verso).
- Cópia autenticada da inscrição definitiva no CRM de seu Estado.
- Currículo profissional conforme modelo disponível na secretaria e na home-page da SBNC – www.sbnc.org.br. **Os documentos comprobatórios devem ser entregues aos examinadores no dia da prova prática. Ao término da prova prática os documentos serão restituídos aos candidatos.**
- Cópia autenticada do Título de Especialista em Neurologia **ou** Neurocirurgia **ou** Medicina Física e Reabilitação **ou** ainda, Certificado de Área de Atuação em Neurologia Pediátrica, **outorgados pela AMB.**
- Cartas de apresentação de dois membros titulares da SBNC.

Enviar os documentos acima, via Sedex, para:
Sociedade Brasileira de Neurofisiologia Clínica
Rua Botucatu, 572 conj. 91 – 04023-061 São Paulo – S.P.

Muito importante: confirmar recebimento pelo telefone (11) 3815-0892, no período das 13h às 19h.

NÃO SERÁ ACEITO ENVIO DE DOCUMENTOS POR E-MAIL.

PROGRAMA DAS PROVAS

Prova Escrita: Neuroanatomia e Neurofisiologia Básicas. Instrumentação. Neurologia Clínica. Aspectos normais em Eletroencefalografia. Aspectos Normais em Eletroneuromiografia. Aspectos Normais em Potenciais Evocados. Aspectos Normais em Sono e Polissonografia. Aspectos normais de Monitoração Neurofisiológica Intra-operatória e em UTI.

Prova Oral: EEG normal e anormal e suas implicações clínicas. ENMG normal e anormal e suas implicações clínicas. Potenciais Evocados Visuais, Auditivos, Somato-Sensitivos, Motores e Cognitivos normais e anormais e suas implicações clínicas. Polissonografia normal e anormal e suas implicações clínicas. Monitoração Neurofisiológica Intra-Operatória e em Terapia Intensiva: parâmetros normais e anormais e suas implicações clínicas.



SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROFISIOLOGIA CLINICA (SBNC)

FILIADA À INTERNATIONAL FEDERATION CLINICAL NEUROPHYSIOLOGY

I - NEUROANATOMIA E NEUROFISIOLOGIA BÁSICAS

1. Estrutura do Sistema Nervoso Central.
2. Estrutura do Sistema Nervoso Periférico. Anatomia e fisiologia dos músculos esqueléticos e dos nervos.
3. Neurônios e glia.
4. Potenciais de ação e potenciais pós-sinápticos. Transmissão sináptica.
5. Neurotransmissão e neuromodulação. Eletrogênese.
6. Anatomia e fisiologia do sistema motor. Controle motor. Junção neuromuscular.
7. Sistema gama e fisiologia do tônus; fisiologia do movimento.
8. Anatomia e fisiologia somato-sensitiva.
9. Anatomia e fisiologia dos sistemas visual e auditivo.
10. Organização anatômica e funcional do córtex cerebral.
11. Anatomia e fisiologia do ciclo vigília-sono. Mecanismos de consciência.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- Kandel, ER; Schwartz, JH; Jessel, TM – **Principles of Neural Science**, Elsevier, New York, 4th edition, 2000. Capítulo 1: Brain and Behavior, pp. 5 - 18; Capítulo 2: Nerve Cells and Behavior, pp. 19 - 33; Capítulo 7: Membrane Potential, pp. 125 - 139; Capítulo 8: Local Signaling: Passive Electrical Properties of the Neuron, pp. 140 - 149; Capítulo 9: The Action Potential, pp. 150 - 170; Capítulo 10: Overview of Synaptic Transmission, pp. 175 - 185; Capítulo 11: Signaling at the Nerve-Muscle Synapse: Directly Gated Transmission, pp. 187 - 206; Capítulo 12: Synaptic Integration, pp. 207 - 228.
- Aminoff, MJ – **Electrodiagnosis in Clinical Neurology**, Churchill Livingstone, New York, 3rd edition, 1992.
- Brodal, P – **The Central Nervous System: Structure and Function**, 3rd edition, Oxford University Press, New York, 1998.
- Bear, Connors & Paradiso. **Neuroscience: exploring the brain**. Williams & Wilkins, Baltimore, 1996.
- Lent. **Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência**. Atheneu, São Paulo, 2001.

II - INSTRUMENTAÇÃO

1. Fundamentos de eletricidade e eletrônica: carga, voltagem, corrente contínua e alternada, resistência, impedância, lei de Ohm, capacitância. (*Nota: aspectos básicos de Física; não requer conhecimentos aprofundados*).
2. Instalações. Segurança elétrica. Aterramento. Interferências. Localização e ambiente.
3. Instrumentação em Neurofisiologia Clínica: amplificadores diferenciais; sensibilidade; filtros de alta frequência (passa abaixo), de baixa frequência (passa acima) e de entalhe ("notch filter"); filtros digitais.
4. Eletrodos; tipos de eletrodos e suas vantagens; medição de impedância dos eletrodos; quando não medir a impedância dos eletrodos. Colocação de eletrodos. Sistema de colocação de eletrodos. Sistema 10-20. Noções de polaridade. G1 e G2 (entradas 1 e 2). Princípios de localização em Neurofisiologia Clínica. Reversão de fase instrumental e real. Referências. Montagens unipolares e bipolares.
5. Noções de operação: dos aparelhos de EEG; dos equipamentos de Eletroneuromiografia; dos equipamentos de Potencial Evocado; dos equipamentos de PSG.
6. Artefatos biológicos e não-biológicos.
7. Sistemas Digitais: conversão analógico-digital e digital-analógica. Recomendações gerais. Promediação de sinais. Rejeição de artefatos.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- Cadwell, JA & Villarreal, RA: *Electrophysiologic Equipment and Electrical Safety*. In **Electrodiagnosis In Clinical Neurology**, Michael J. Aminoff ed., Churchill Livingstone, New York, 3rd edition, 1992, pp. 17-39.
- Delamónica, EA. **Electroencefalografia**. Parte I: Aspecto Técnico, El Ateneo, Buenos Aires, pp. 3-31, 1984.
- Niedermeyer, E & Lopes da Silva, F. **Electroencephalography: Basic Principles, Clinical Applications and Related Fields**, Lippincott Williams & Wilkins, Philadelphia, 4th ed., pp. 110-148, 1999. Chapter 6: Technological Basis of EEG Recording; Chapter 7: EEG Recording and Operation of the Apparatus; Chapter 8: The EEG Signal: Polarity and Field Determination.
- Tyner, FS; Knott, JR; Mayer Jr., WB. **Fundamentals of EEG Technology**, New York, Raven Press, 1983.



SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROFISIOLOGIA CLINICA (SBNC)

FILIADA À INTERNATIONAL FEDERATION CLINICAL NEUROPHYSIOLOGY

- Deuschl, G & Eisen, A. **Recommendations for the Practice of Clinical Neurophysiology: Guidelines of the International Federation of Clinical Neurophysiology**: Elsevier, Amsterdam, 2nd ed., pp. 3-40, 1999.
- Luccas, FJC; Braga, NIO; Gronich, G; Manzano, GM. *Recomendações Referentes ao Registro Clínico Digital do EEG. Brazilian Journal of Epilepsy and Clinical Neurophysiology* 1995, 1(2): 85-90.
- Luccas, FJC; Braga, NIO; Fonseca, LC; Frochtengarten, ML. *Recomendações para o Registro e Interpretação do Mapeamento Topográfico do Eletrencefalograma (EEG) e Potenciais Evocados Sensoriais (PES). Parte I: Aspectos Gerais. Brazilian Journal of Epilepsy and Clinical Neurophysiology* 1996, 2(3): 175-182.
- Fish & Spehlmann's EEG Primer. **Basic Principles of Digital and Analog EEG**, Bruce J. Prince ed., Elsevier, 3rd edition, 1999. Chapter 3: Digital and Analog EEG instruments: parts and functions, pp. 35 – 72.

III - CONHECIMENTOS CLÍNICOS

1. Síndrome piramidal.
2. Transtornos dos movimentos.
3. Síndromes medulares.
4. Doenças do neurônio motor inferior.
5. Mononeuropatias, polineuropatias, plexopatias e radiculopatias.
6. Comas.
7. Síndrome demencial.
8. Epilepsia.
9. Envolvimento dos pares cranianos.
10. Miopatias e doenças da junção neuromuscular.
11. Esclerose múltipla.
12. Distúrbios do sono.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- Kandel, ER; Schwartz, JH; Jessel, TM. **Principles of Neural Science**, Elsevier, N. York, 4th ed., 2000.
- De Jong. **Neurological Examination**, 3rd edition, Haerer, JP Lippincott, 1992.
- Bradley, Daroff, Fenichel, Jankovic. **Neurology in Clinical Practice**, Butterworth-Heinemann Medical, 4th ed., 2003.

IV – ELETRENEFALOGRAFIA (EEG)

1. Métodos de ativação e sedação.
2. EEG normal do adulto em vigília e sono.
3. Maturação do EEG: evolução dos padrões de vigília e sono normais.
4. EEG neonatal.
5. Padrões do EEG de significado não patológico (incerto).
6. EEG nas epilepsias generalizadas – aspectos críticos e intercríticos.
7. EEG nas epilepsias focais – aspectos críticos e intercríticos.
8. EEG nas crises não epilépticas.
9. EEG nos tumores e distúrbios vasculares do SNC.
10. EEG nos processos inflamatórios do SNC.
11. EEG nos idosos e nas demências.
12. EEG nas doenças degenerativas.
13. EEG no trauma crânio-encefálico e nas alterações anóxicas.
14. EEG nos comas.
15. EEG na morte encefálica.
16. EEG e efeitos de drogas.
17. EEG em CTI
18. Vídeo-EEG.



SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROFISIOLOGIA CLINICA (SBNC)

FILIADA À INTERNATIONAL FEDERATION CLINICAL NEUROPHYSIOLOGY

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- Daly, DD & Pedley, TA. **Current Practice of Clinical Electroencephalography**, 2nd ed., Raven Press, New York, 1990.
- Niedermeyer, E & Lopes da Silva, F. **Electroencephalography: Basic Principles, Clinical Applications and Related Fields**, Lippincott Williams & Wilkins, Philadelphia, 4th ed., 1999.

V – ELETRONEUROMIOGRAFIA (ENMG)

1. Técnicas e achados normais em eletromiografia.
2. Neurocondução motora e sensitiva: técnicas e aplicações.
3. Reflexo "H" e onda "F": técnicas e aplicações.
4. Reflexos do piscamento, masseteriano e bulbocavernoso.
5. ENMG nas doenças dos motoneurônios, raízes e plexos.
6. ENMG nas polineuropatias periféricas.
7. ENMG nas mononeuropatias e síndromes compressivas de nervos periféricos.
8. ENMG na miastenia gravis e outras patologias da transmissão neuromuscular.
9. ENMG nas miopatias.
10. ENMG nas doenças musculares caracterizadas por atividade muscular anormal (miotonia, paralisias periódicas, neuromiotonia, síndrome de Schwartz-Jampel, miokimia, hemiespasmos faciais, tétano, síndrome do homem rígido, câibras e contraturas).
11. Neuropatias sensitivas.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- Brown, Bolton, Aminoff, MJ. **Neuromuscular function and disease**. Saunders, 2002.
- Dumitru, D; Amato, Zwarts. **Electrodiagnostic Medicine**. Hanley & Belfus, 2002.
- Kimura, J. **Electrodiagnosis in diseases of nerve and muscles**. Oxford University Press, 2002.

VI - POTENCIAIS EVOCADOS (PE)

1. Aspectos gerais dos potenciais evocados.
 - a. Definição. Tipos. Geradores. Estimulação. Registro.
 - b. Características gerais dos PE: morfologia, topografia, variabilidade. Princípios de interpretação: latências absolutas, interpicos e diferenciais, amplitudes absolutas e relativas. Definição de normal e de grupo de controle. Aspectos estatísticos. Aspectos maturacionais e de envelhecimento. Significado clínico geral dos PE.
2. PE visual (PEV)
 - a. Tipos de PEV. Parâmetros de estímulo e de registro, número de canais.
 - b. PEV-PR (padrão reverso): valores normais, características das ondas, fatores que influenciam.
 - c. PEV-PR em doenças neurológicas.
 - d. PEV-PR: aspectos oftalmológicos.
 - e. PEV-PR por estímulos de hemisfério: aspectos gerais.
 - f. PEV-flash: aspectos normais, fatores que influenciam as respostas ao flash, utilidade clínica.
 - g. Eletrorretinograma.
3. PE auditivo (PEA)
 - a. Tipos de PEA: parâmetros de estímulo e registro, números de canais.
 - b. PEA-TC (tronco cerebral): aspectos normais, características das ondas, fatores que influenciam.
 - c. PEA-TC em Neurologia.
 - d. Audiometria de tronco cerebral (BERA): aspectos otológicos.
 - e. PEA de média e de longa latência.
 - f. Eletrococleografia.
4. PE somato-sensitivo (PESS)
 - a. Tipos de PESS, parâmetros de estímulo e registro, número de canais.



SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROFISIOLOGIA CLINICA (SBNC)

FILIADA À INTERNATIONAL FEDERATION CLINICAL NEUROPHYSIOLOGY

- b. PESS nervo mediano, tibial posterior e peroneal: aspectos normais, características das ondas, fatores que influenciam.
 - c. PESS de membros superiores e inferiores em lesões periféricas, plexulares, radiculares, medulares, do tronco cerebral e hemisféricas. Estudo de dermatomos.
5. PE - avaliação multimodal: importância em Neurologia.
 6. P-300: aspectos normais, parâmetros de obtenção, fatores que influenciam, indicações clínicas.
 7. PE motor: equipamentos, segurança da estimulação magnética transcraniana, aspectos gerais de obtenção, valores normais, indicações clínicas.
 8. Monitoração Intra-Operatória com PE.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- Chiappa, KH **Evoked Potentials in Clinical Medicine**, 3rd ed., Lippincott-Raven Publishers, New York, 1997.
- Deuschl, G & Eisen, A. **Recommendations for the Practice of Clinical Neurophysiology: Guidelines of the International Federation of Clinical Neurophysiology**. Elsevier, Amsterdam, 2nd ed., pp. 45-113, 1999.
- Halliday, AM. **Evoked Potentials in Clinical Testing - Clinical Neurology and Neurosurgery Monographs**, 2nd ed., Churchill Livingstone, Edinburgh.
- Mauguière, F. In **Clinical Neurophysiology: EMG, Nerve Conduction and Evoked Potentials**, 2nd ed., Osselton Ed., Butterworth-Heinemann, Newcastle upon Tyne, UK, 1996.

VII – POLISSONOGRRAFIA (PSG)

1. Aspectos técnicos, montagens, filtros, taxa de amostragem.
2. Monitoramento do EEG, EOG, EMG, respiratório, cardiovascular e gastroesofágico.
3. O sono normal:
 - a. Arquitetura do sono no adulto.
 - b. Hipnograma normal.
4. Hipnogramas nos transtornos do sono.
5. Classificação Internacional dos transtornos do sono de 2005.
6. A polissonografia nos transtornos do sono.
7. Critérios Internacionais de classificação de eventos na polissonografia.
8. Polissonografia nas principais doenças em Neurologia, Psiquiatria, Pneumologia, Otorrinolaringologia e Reumatologia.
9. Teste das múltiplas latências do sono e Teste de manutenção da vigília.
10. CPAP, CPAP automático, PAP binível, PAP servo-assistido nos transtornos respiratórios do sono.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- Kryger, MH, Roth, T, Dement, W - **Principles and Practice of Sleep Medicine**. 4th Edition. Philadelphia, Pennsylvania, WB Saunders, 2005.
- ICSD - International Classification of Sleep Disorders: Diagnostic and Coding Manual: Diagnostic Classification Steering Committee. **American Academy of Sleep Medicine**, 2005.
- Rechtschaffen A, Kales A. **A manual of standardized terminology, techniques, and scoring system for sleep states of human subjects**. Washington, DC: U.S. Government Printing Office 1968.
- **A manual of standardized terminology, techniques, and scoring system for sleep states of human subjects**. 2007.
- Marcus CL, Prado LBF, Lutz J et al. Developmental changes in upper airway dynamics. **J Appl Physiol** 2004, 97:98-108.
- Task Force Members of AASM. **J Clin Sleep Med** 2007, 3(2): 109-243.
- Task Force Members of AASM. Clinical Guidelines for the Manual Titration of Positive Airway Pressure in Patients with Obstructive Sleep Apnea **J Clin Sleep Med** 2008, 4(2): 157-171.
- Review by the MSLT and MWT Task Force of the Standards of Practice Committee of the American Academy of Sleep Medicine. **SLEEP** 2005;28(1):123-144.

VIII – MONITORAÇÃO NEUROFISIOLOGICA

1. Efeitos Anestésicos no EEG e nos Potenciais Evocados

SBNC – Rua Botucatu, 572 cj91 - Vila Clementino – São Paulo – SP Tel./Fax: (11) 3815-0892
Horário de funcionamento: Segunda a Sexta 13h-19h. www.sbnc.org.br sbnc@uol.com.br



SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROFISIOLOGIA CLINICA (SBNC)

FILIADA À INTERNATIONAL FEDERATION CLINICAL NEUROPHYSIOLOGY

2. Segurança durante a monitoração intra-operatória
3. Monitoração da profundidade da anestesia
4. Técnicas de Neurofisiologia Clínica Utilizadas para Monitorar a Função do Sistema Nervoso durante Cirurgia:
 - Potenciais Evocados Somato-Sensitivo, Motor, Auditivo e Visual em MNIO
 - Eletromiografia, condução nervosa e reflexos em MNIO
 - EEG em MNIO
 - Eletrocorticografia em MNIO
 - Estimulação direta do córtex ou do tronco encefálico para localização de estruturas em MNIO
5. Condições Monitoradas durante Cirurgias
 - Epilepsias
 - Tumores cerebrais
 - Distúrbios de movimento
 - Lesões de tronco encefálico
 - Cirurgia de base de crânio
 - Descompressão microvascular do nervo facial
 - Cirurgias do ouvido médio, mastóide e parótida
 - Cirurgias no ângulo ponto-cerebelar
 - Cirurgias de escoliose
 - Cirurgias espinhais em tumores extramedulares e fraturas
 - Tumores intramedulares
 - Procedimentos endovasculares
 - Cirurgia de descompressão da estenose cervical e lombar
 - Cirurgia de medula presa e outras desordens da cauda equina
 - Rizotomia posterior e outras cirurgias para alívio da dor crônica
 - Cirurgias do plexo cervical e lombo-sacral, monitoração de nervos periféricos
 - Monitoração da endarterectomia carotídea e teste de oclusão
 - Monitoração durante cirurgias de aneurismas intracranianos
 - Monitoração espinhal em cirurgias da aorta descendente
 - Monitoração durante cirurgia cardíaca
6. Condições Monitoradas em UTI
 - UTI Neo-natal
 - Crises epilépticas agudas e *status epilepticus*
 - Vasospasmo e outras doenças corticais focais

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- Nuwer M. **Intraoperative Monitoring of Neural Function** – 1st ed. 2008, Elsevier, Amsterdam.
- Deletis V, Sala F. **Neurophysiologic Monitoring in Neurosurgery** - 1st ed. 2005, New York.

CERTIFICADOS

- Não será exigida a condição de sócio da Associação Médica Brasileira (AMB), da Sociedade Brasileira de Neurofisiologia Clínica (SBNC) ou de qualquer outra instituição para a obtenção e o registro do Certificado de Atuação.
- A SBNC realizará a etapa inicial da solicitação do certificado à AMB no prazo máximo de 15 dias após o término da 2ª etapa, de acordo com instruções contidas na Normativa da AMB, e enviará ao candidato por e-mail as instruções para preenchimento dos dados e pagamento do boleto referente ao certificado. O prazo para envio do certificado pela AMB, após pagamento do boleto, é de cerca de 120 dias.

São Paulo, 07 de maio de 2013.

Sociedade Brasileira de Neurofisiologia Clínica
Secretaria-Tesouraria Geral
Rua Botucatu, 572 conj. 91 04023-061 – São Paulo – SP
Email: sbnc@uol.com.br Home page : www.sbnc.org.br



Paulo André Teixeira Kimaid
Presidente da SBNC